

Voz da Fátima

Director Editor e Proprietário Dr. Manuel Marques dos Santos — Administrador P.º Carlos de Azevedo — Redacção: Largo Dr. Oliveira Salazar 21 — Leiria.
Administração: Santuário de Fátima, Cova da Iria. Composto e Impresso nas Oficinas da «União Gráfica» Rua de Santa Marta 48 — Lisboa N.



Sagração e Dedicção da Igreja de Nossa Senhora

do Rosário da Fátima nos dias 6 e 7 de Outubro

por Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa

e Sagração dos Altares Laterais por Suas Excelências Reverendíssimas os Senhores Arcebispos e Bispos Residenciais de Portugal Continental

«Façam dois andores... O dinheiro dos andores é para a festa de Nossa Senhora do Rosário e o que sobrar é para a ajuda duma capela que hão-de mandar fazer — disse Nossa Senhora na sua quarta Aparição, nos Valinhos. E na última, a 13 de Outubro, na Cova da Iria: «Quero dizer-te que façam aqui uma capela em minha honra, que sou a Senhora do Rosário...»

O povo, ansioso por cumprir o pedido de Nossa Senhora, tratou logo de construir uma pequenina capela, que se chama das Aparições. Essa capela foi depois destruída por infelizes, que julgavam opor-se desta maneira à vontade de

Nossa Senhora. Mais tarde ardeu, mas os fiéis não tardaram em reconstruí-la por duas vezes, e é a que ainda se conserva na sua simplicidade, apesar de todos os arranjos que o local até hoje sofreu.

Entendemos porém que Nos-

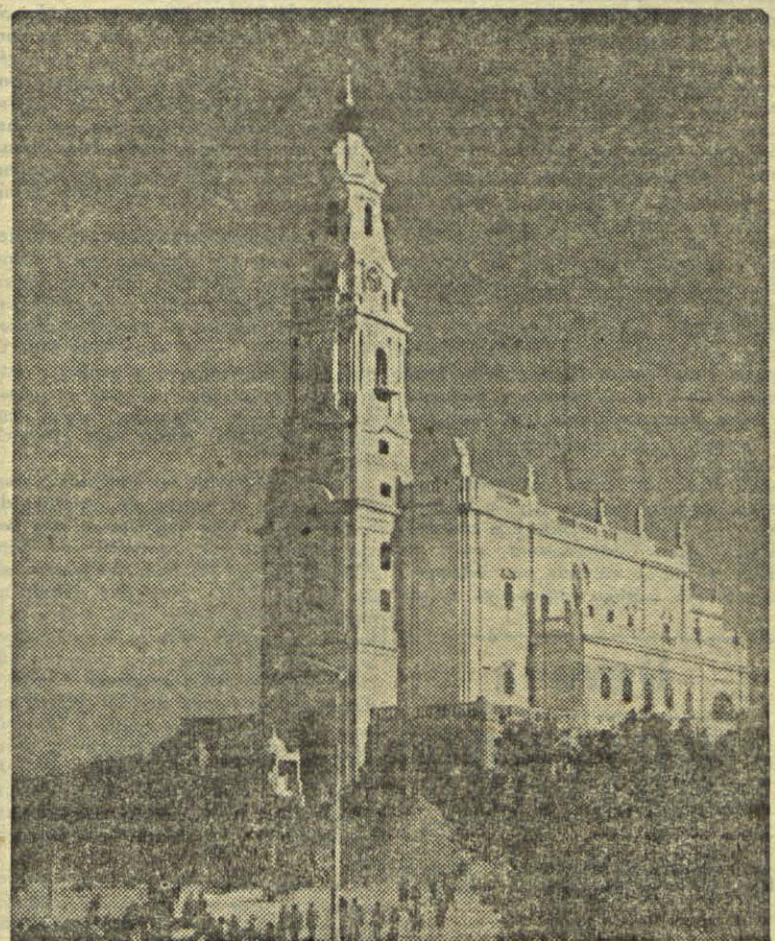
sa Senhora merecia mais que uma simples capelinha e mandámos construir uma grande igreja, que seria dedicada a Nossa Senhora do Rosário da Fátima. Para isso escolheu-se o terreno, no alto da colina, onde as crianças estavam a brincar, erguendo uma pequena casa de pedras, quando viram o relâmpago precursor da Aparição.

A primeira pedra para esse templo benzeu-a S. Ex.ª Rev.ªm o Senhor Arcebispo de Évora, no dia 13 de Maio de 1928. Levou portanto 25 anos a construir. Foi toda feita com as esmolas dos fiéis e empregaram-se nela os melhores materiais.

É com o mais vivo sentimento de acção de graças que vamos dedicar este grandioso templo a Nossa Senhora do Rosário da Fátima, pedindo-Lhe que nos abençoe a todos, particularmente aqueles que com as suas esmolas e o seu trabalho contribuíram para ele se fazer.

Leiria, 23 de Setembro de 1953.

† JOSÉ, Bispo de Leiria



EXTERIOR DA IGREJA DO SANTUÁRIO

PEREGRINAÇÃO DE SETEMBRO, 13

Realizaram-se o mês passado, nos dias 12 e 13, no recinto sagrado da Cova da Iria, as solenes cerimónias comemorativas das aparições da Santíssima Virgem aos humildes pastorinhos de Aljustrel em 1917.

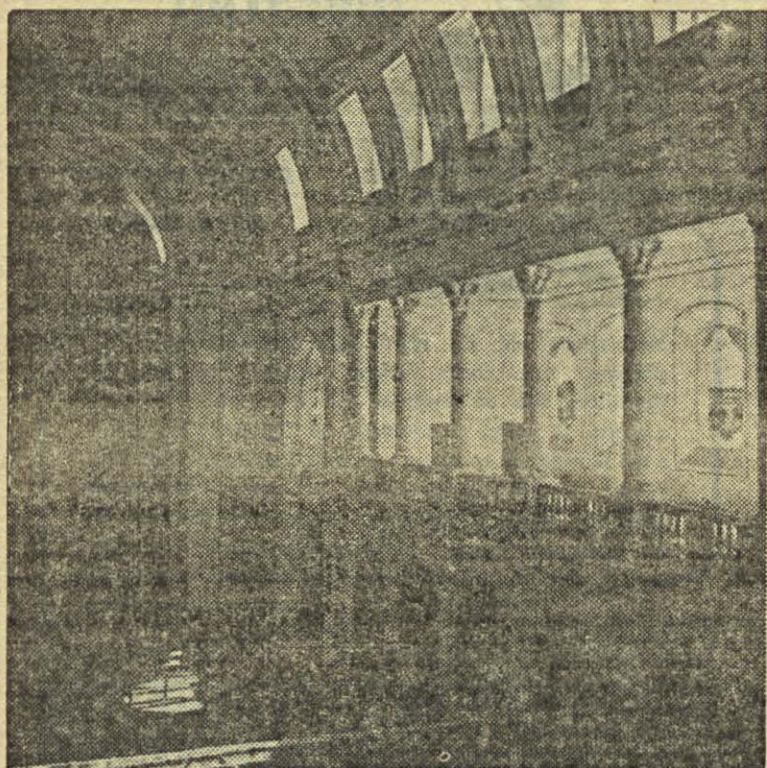
Assistiram dezenas de milhares de peregrinos portugueses e estrangeiros. Estiveram presentes quatro membros do venerando episcopado: os Senhores Bispo de Leiria, Arcebispo de Évora, Bispo de Laval (França), Monsenhor Rousseau, e Bispo Titular de Messénia e Coadjutor do Algarve. Via-se também, entre outros distintos sacerdotes, o rev.ºm cónego C. Barthas, de Toulouse (França), autor de vários livros sobre Fátima.

Um dos peregrinos portugueses mais notáveis vindo de Lisboa onde reside foi o sr. Almirante Artur Sales Henriques, de 82 anos de idade, que se inscreveu no registo dos doentes do Posto das verificações médicas para poder

receber a bênção dos doentes no recinto especial que lhes era destinado. O ilustre oficial superior da nossa Armada já tinha sido favorecido pela Rainha do Céu, há cerca de trinta anos, com a graça de sair incólume do desastre de que ia sendo vítima a bordo de um submarino que comandava. «Nesse terrível lance eu invocara cheio de confiança a protecção de Nossa Senhora», sublinha o glorioso marinheiro. Ao serviço de inscrição dos doentes no Posto médico presidiam o sr. dr. Luz Preto, delegado de saúde em Vila Nova de Ourém, e o sr. dr. Augusto Mendes, médico em Torres Novas.

Dos peregrinos estrangeiros o personagem mais eminente foi o dr. Eamon De Valera, presidente do Conselho de Ministros da Irlanda e herói da independência daquele país pela qual se-

(Continuação da 2.ª página)



INTERIOR DA IGREJA DO SANTUÁRIO

